

Trânsito ES

Cidades

Obras para melhorar o trânsito

Canteiro central da BR-101 vai ser reduzido e transformado em pista. Próximo aos semáforos, serão três faixas em cada sentido

Marianna Aguiar

O trecho da BR-101 que vai do final da reta do aeroporto até o viaduto de Carapina, na Serra, vai receber uma série de pequenas obras para melhorar o trânsito na região e o de passagem.

A previsão é que as intervenções

comecem em abril e fiquem prontas até o final do ano. O orçamento desse projeto é de R\$ 5 milhões.

As informações foram anunciadas pelo superintendente do Dnit, Halpher Luiggi e da secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra, Ana Márcia Erler.

Ele comentou que uma das intervenções é diminuir o canteiro central – que em alguns trechos mede até 30 metros – para sete metros e transformar o espaço em faixa de rolamento. Próximo aos semáforos, a pista vai ter três faixas em cada sentido.

Outra obra é eliminar o afunilamento para quem usa a via à esquerda, sentido Vitória-Serra e criar uma nova via por baixo do viaduto. Halpher também falou que serão colocadas agulhas (ligações) para desafogar o fluxo da pista lateral.

A secretária explica que haverá melhoria nos cruzamentos em algumas entradas principais de bairro ou de polos geradores de tráfego, como na intercessão da BR com a avenida João Palácios.

Além disso, outra sinalização viária será criada em frente ao hotel Ibis e o trevo, que está em frente ao Vitória Apart Hospital, será deslocado para essa região.



TRECHO DA BR-101 que terá intervenções para reduzir os engarrafamentos. Obras começam em abril

“São medidas que visam melhorar o trânsito de passagem de BR e adaptar a um novo momento que a Serra está passando, com fluxo de veículos intraurbano muito gran-

de”, disse ela.

Outras obras que vão impactar o trânsito da Grande Vitória de forma positiva também estão previstas para terminarem este ano, co-

mo a duplicação da avenida Fernando Ferrari, em Vitória, o viaduto da Terceira Ponte e a revitalização da avenida Carlos Lindenberg, ambos, em Vila Velha.

OS NÚMEROS

R\$ 5 milhões

é o orçamento médio das obras em Carapina

50% dos veículos que circulam na Serra trafegam nos horários de pico

O QUE ELES DIZEM



“As intervenções vão contemplar o crescimento interno da Serra e melhorar muito o tráfego na região”

Halpher Luiggi, superintendente do Dnit-ES



“Não são grandes obras de engenharia que custam tempo, mas que terão grande impacto”

Ana Márcia Erler, secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra

O QUE VEM POR AÍ NESTE ANO

Intervenções em Carapina

- > SERÃO FEITAS PEQUENAS obras na BR-101, entre o final da reta do aeroporto e o viaduto de Carapina para melhorar o tráfego de passagem e interno da região na Serra.
- > UMA DELAS é reduzir os canteiros centrais e transformá-los em novas pistas, ficando três faixas em cada sentido.
- > HAVERÁ fechamento da passagem à direita após o supermercado São José, no sentido Vitória-Serra. Uma nova via será criada à esquerda, que vai passar embaixo do viaduto.
- > CRIAÇÃO DE UMA NOVA sinalização viária em frente ao Hotel Ibis e deslocamento do trevo para o local.
- > A PREVISÃO DE INÍCIO DAS OBRAS é abril e conclusão até o fim do ano.

Duplicação da Fernando Ferrari

- > O RESTANTE DA AMPLIAÇÃO da avenida corresponde a 800 metros e demorou a ser feita devido às desapropriações. A avenida será duplicada e o asfalto refeito, ficando com três pistas em cada sentido, canteiro central e adaptação para receber os corredores exclusivos de ônibus.



- > A PREVISÃO é que seja entregue em julho deste ano.

Revitalização da Lindenberg

- > NA SEGUNDA ETAPA, as obras contemplam a drenagem e pavimentação de toda a rodovia com construção de ciclovias, calçadas, além de paisagismo e uma nova sinalização em Vila Velha. A previsão de conclusão é em abril deste ano.
- > AS QUE ESTÃO EM ANDAMENTO SÃO na altura do bairro Santa Inês (trecho do Posto 7 até o trevo da rodovia Darly Santos).
- > A PRÓXIMA ETAPA será a readequação da rodovia para receber o corre-

OBRAS NA CARLOS LINDBENBERG vão preparar a avenida para receber corredores exclusivos para ônibus

dor exclusivo para ônibus.

Trevo da Ponta da Fruta

- > UM SEMÁFORO COM TEMPORIZADOR está sendo instalado pela equipe do Departamento de Estradas e Rodagens (DER-ES) em Vila Velha e deve funcionar nos próximos 15 dias.
- > A IDEIA É DAR mais segurança aos

pedestres na travessia, já que o trecho é muito movimentado.

Viaduto da Terceira Ponte

- > A OBRA DA ALÇA ESTENDEU em 200 metros do projeto original e vai alcançar até a rua Resplendor, em Itapoã.
- > A IDEIA É COMPARTILHAR o tráfego de quem sai de Vitória em direção a Vila Velha e desafogar o congestionamento da avenida Champagnat e rua Inácio Higino.
- > A PREVISÃO é que o encaixe da alça com a Inácio Higino e com a rua Bahia fiquem prontos até junho e o viaduto propriamente dito e o encaixe na Resplendor até o final do ano.

Fontes: assessoria da prefeitura de Vila Velha; diretora-geral do DER-ES, Tereza Maria Sepulcri; secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra, Ana Márcia Erler e superintendente do Dnit-ES, Halpher Luiggi.

JUSSARA MARTINS - 17/06/2011



VIADUTO DA TERCEIRA PONTE aumentou em 200 metros e vai até a rua Resplendor, em Itapoã



DUPLICAÇÃO DA FERNANDO FERRARI será finalizada até julho

AM 7353-2

REPRODUÇÃO: TV TRIBUNA



FLAGRANTES DE MOTOCICLISTAS ANDANDO na contramão na Praia da Costa, na tarde do último domingo

Motociclistas fogem de blitz do bafômetro

Para escapar da fiscalização na Praia da Costa, motociclistas subiram na calçada e andaram na contramão

Lis Trancoso

Para fugir de uma blitz do bafômetro realizada pela polícia em Vila Velha, motociclistas subiram em calçadas e dirigiram na contramão.

O registro foi feito na tarde do último domingo, por uma moradora da Praia da Costa, da janela do seu apartamento, e mostram o bloqueio feito na avenida Lúcio Barcelar.

Pelas imagens é possível observar os motociclistas subindo na calçada para contornar e fugir da blitz ou dirigindo na contramão, no meio de outros carros.

A moradora informou que outros motociclistas chegaram a desligar a moto e foram embora empurrando ou abandonaram o veículo no local.

De acordo com o subcomandante do Batalhão de Trânsito, major Cleber Bongestab, é comum os motociclistas fugirem em blitz, porque algumas vias facilitam esse comportamento.

“Em algumas vias é impossível evitar que os motociclistas escapem, mas como são ruas e avenidas de grande fluxo temos que fazer a fiscalização assim mesmo. Para evitar essas fugas, um alternativa que adotamos, é colocar os policiais recuados, para pegar os condutores de surpresa”.

OS NÚMEROS

466 testes
de bafômetro foram feitos nas blitzes

175 autos
de infração foram cometidos

76 carteiras
apreendidas por embriaguez

O major acrescentou que mesmo fugindo de uma blitz, o motociclista ou motorista pode ser multado se o veículo for identificado pela polícia.

“Se, ao tentar contornar e fugir da fiscalização, o policial conseguir anotar o número da placa do veículo, o condutor é multado por transpor bloqueio policial. É uma infração gravíssima, com multa de R\$ 527 e suspensão do direito de dirigir”.

Além das blitzes na parte da manhã, o Batalhão de Trânsito realizou nove operações noturnas no final de semana. Foram três na sexta-feira, cinco no sábado e uma no domingo.

Segundo o comandante do Grupo de Apoio Operacional do Batalhão (GAO), capitão Anderson Escotar, durante a operação foram abordados 515 veículos, 466 testes de bafômetro e 175 autos de infração, sendo 79 por embriaguez.

“Recolhemos 76 habilitações, porque um condutor não estava portando habilitação e outros dois motoristas, além de embriagados, estavam sem carteira”, disse.

Adutora rompe e deixa 270 mil sem água

Um buraco em uma adutora de água tratada, principal abastecedora de Vila Velha, rompeu no último domingo, por volta de 22 horas, e deixou 270 mil moradores sem água.

A normalização do serviço começou à zero hora de hoje e deve estar completo até o final da noite de hoje.

No total, 61 bairros tiveram o abastecimento de água paralisado. Não foram afetadas as regiões da Barra do Jucu, Ponta da Fruta e Terra Vermelha.

Entre os bairros afetados estão Araçás, Aríbiri, Centro, Coqueiral de Itaparica e Praia da Costa.

De acordo com o engenheiro da área de manutenção da Cesan, Luiz Cesar Dazzi, o rompimento aconteceu por causa das condições de trabalho e de pressão do próprio tubo.

“Não houve agente externo. A própria pressão com que o tubo trabalha fez com que ele apresentasse o furo. Esse material trabalha sob pressão, em terreno irregular e sob o tráfego, o que

pode levar a romper. Não é normal, mas pode acontecer com qualquer adutora”, afirmou.

A adutora, feita em ferro fundido, tem um metro de diâmetro e está localizada na Quinta Avenida, em Cobilândia, Vila Velha.

No local, trabalharam 30 homens na reparação do tubo.

“Apesar de ser um furo localizado, a gente procura trocar um trecho maior para evitar uma nova fissura”, disse Dazzi.

O tubo, segundo o engenheiro, tem 33 anos e tem vida útil de 50.

“Não existe uma manutenção para esse tipo de rede. É feito somente um acompanhamento e

“ Não existe uma manutenção para esse tipo de rede. É feito um acompanhamento e avaliação do tubo”

Luiz Cesar Dazzi, engenheiro da Cesan

avaliação de como está o tubo. A rede é monitorada 24 horas. Quando ele rompeu, logo em seguida vimos que tinha uma anormalidade e mandamos uma equipe”.

A artesã Regina Nunes, que mora na Glória, encheu baldes e deixou a roupa e louça para quando a água voltar.

“A gente prioriza o banho e, mesmo assim, mas tem que ser rápido. É um transtorno”.

ANDRESSA CARDOSO/AT



FUNCIÓNÁRIOS trabalham no reparo da adutora, que fica em Cobilândia